

WWF divulga nota desmentindo Forever Green - Agência Estado, 05/10/2001

Entidade ambientalista considera sua imagem lesada pela uso indevido de seu nome pela fundação amazonense

Campanhas - Em nota oficial distribuída à imprensa, hoje, o Fundo Mundial para a Natureza (WWF) desmente qualquer parceria com a Fundação Amazonas Forever Green, envolvida com a grilagem de terras. Conforme denunciado ontem, pela Agência Estado, a Forever Green alega possuir uma Reserva Particular do Patrimônio Natural (RPPN), de 104 mil hectares em Canutama, no Amazonas, que, na verdade, teve sua matrícula no Cartório de registro de Imóveis cancelada pela Justiça, por ser fruto de grilagem. A RPPN também foi revogada, logo após o cancelamento do título da terra, em maio deste ano.

A seguir, a íntegra da nota: "A respeito do folder e do press-release distribuídos à imprensa pela Fundação Amazonas Forever Green, durante entrevista coletiva realizada ontem (4/10), em São Paulo, o WWF-Brasil declara que:

- O WWF-Brasil, organização não-governamental autônoma brasileira, sediada em Brasília, é a única organização da rede internacional ambientalista WWF que atua no Brasil. Assim, a sigla WWF quando usada no país refere-se necessariamente ao WWF-Brasil.
 - Ao contrário do que afirma o material distribuído, o WWF-Brasil não é parceiro e nunca foi procurado pela Forever Green: não tem, nunca teve e não pretende ter no futuro qualquer parceria ou atuação conjunta com essa organização.
 - O WWF-Brasil considera que o uso indevido de seu nome prejudica a credibilidade da instituição. A Forever Green está sendo notificada de que o WWF-Brasil não permite tal uso e que se necessário tomará as medidas cabíveis.
 - O WWF-Brasil não apóia a aquisição e administração de terras por entidades ambientalistas como estratégia de conservação da biodiversidade na Amazônia. O WWF acredita que todos devem apoiar a estratégia do governo de criar parques e reservas de proteção integral e de uso sustentável dentro de uma política de ocupação racional da Amazônia, que concilia a proteção da biodiversidade com o desenvolvimento da região.
 - O WWF-Brasil não se responsabiliza por atos praticados por supostos parceiros nem pelo uso indevido de seu nome e marca por terceiros, recomendando que qualquer menção feita em documentos, entrevistas ou manifestações de qualquer tipo seja confirmada junto ao WWF-Brasil quanto à sua veracidade."
- Liana John**

INSTITUTO	
	Documentação
SOCIOAMBIENTAL	
Fonte	Agência Estado
Data	05/10/2001 Pg
Class.	63